

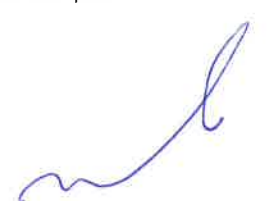
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SERRA NEGRA – SP – CMSSN – criado pela Lei Municipal 1.853/1992 e reestruturada pela Lei 3.364/2010

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SERRA NEGRA – CMSSN – BIÊNIO 2021 – 2023

Aos vinte e quatro dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e dois (24/01/2022), às dezoito horas, reuniram-se de forma virtual (online), os Conselheiros do Conselho Municipal de Saúde de Serra Negra - SP, tendo como pauta: **Audiência Pública do 3º Quadrimestre**. Contou com as seguintes presenças: Representantes do Governo Municipal – Secretaria Municipal de Saúde – Titular: José Ricardo Oliveira Cunha; Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social – Titular: Maria Rita M. Amadeu; Secretaria de Planejamento e Gestão Estratégica Titular: Juliana A. B. Ciambelli Moraes; Representantes da Sociedade Civil - Organizações e Usuários do SUS: Direitos da Pessoa Idosa – Suplente: Vitor A. Nascimento; Pastoral da Criança – Titular: Eliana Godoi Carvalho; Associação Comunitária do Bairro Nova Serra Negra – Titular: Eduardo Oliveira de Jesus; Representantes dos Profissionais Autônomos e Prestadores de Serviços do SUS: Suplentes: Bruna Mainente Corazzim; Conselheiros Usuários do SUS - Titulares: Hernandes Medinilha; Nuri Morelli S. Alves; Suplente: Esmeralda G. Toro Villarroel; Secretário Municipal de Saúde: Ricardo Fávero Minosso; Secretário Executivo do CMSSN: Pedro Paulo Spinhardi M. Silva. Justificaram ausências os Conselheiros: Elizabeth N. Costa Porcel; Viviani G. Gurzoni; e Joceir Cobra de Oliveira.

Esta Plenária virtual foi realizada através do aplicativo “Google Meet”, podendo ser vista em telas de smartphones, tabletes, notebooks e computadores, sendo instalada e coordenada pelo Secretário Executivo do Conselho, Pedro Paulo Spinhardi Moreira da Silva. A Ata da reunião passada, 20/12/2021, foi devidamente aprovada pelos Conselheiros, sendo enviada previamente a todos pelo grupo de WhatsApp dos Conselheiros e após, publicada no Diário Oficial do município. Sr. Pedro saudou a todos, desejando um ano próspero de 2022, haja vista que esta é a primeira reunião ordinária do ano. Em seguida, transmitiu a palavra ao Sr. José Ricardo, Presidente do Conselho, que saudou a todos e solicitou que inicie a pauta, passando a palavra ao Sr. Ricardo, Secretário Municipal de Saúde de Serra Negra, que deu seus cumprimentos a todos os participantes e deu início a pauta sobre a apresentação da Audiência Pública do 3º Quadrimestre. Logo de início, avisou que a parte financeira contábil, que é de incumbência da Secretaria de Planejamento e Gestão Estratégica, pelo seu Setor de Contabilidade, estava faltando, haja vista que, o servidor que estava fazendo o relatório para a Audiência, encontrava-se afastado naquele período. Independente desta falta foi acertado e combinado entre os Conselheiros, que em tempo, a parte faltante seria enviada durante a semana no grupo dos Conselheiros para a apreciação e aprovação da parte faltante.

Sr. Ricardo permitiu a palavra durante sua apresentação, para possíveis dúvidas e sugestões quanto aos dados que irão compor a Audiência Pública. E combinou que todas as possíveis modificações ficariam padronizadas para as próximas Audiências. Iniciou a leitura e as devidas explicações slide por slide da apresentação via PowerPoint da Audiência Pública, onde o arquivo, também havia sido enviado no grupo dos Conselheiros. Durante a apresentação algumas dúvidas surgiam e foram sanadas no mesmo momento. Sr. Hernandes, durante a apresentação das tabelas que informam o número de atendimentos médicos por especialidade e por Unidades de Saúde, solicitou que fosse acrescentada a informação em mesma tabela, sobre as respectivas faltas, para assim permitir uma visão mais ampla e poder cruzar as informações. Sr. Ricardo concordou e irá acrescentar o solicitado e encaminhar para os Conselheiros. Ainda sobre o mesmo tema, Sr. Hernandes disse que acredita que seria válida a inclusão dessa informação, para assim a população ter ciência das faltas e de como são prejudiciais para os demais pacientes que estão aguardando atendimento, a cultura da falta. E ainda, para que a população dê a devida importância e relevância que a Saúde tem para



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SERRA NEGRA – SP – CMSSN – criado pela Lei Municipal 1.853/1992 e reestruturada pela Lei 3.364/2010

o município. Continuando, durante a apresentação do Centro de Fisioterapia, Sr. Hernandes perguntou ao Sr. Ricardo, se a fisioterapia respiratória estava incluída. Sr. Ricardo informou que sim. Sr. Hernandes comentou que a vacina é benéfica para a redução dessa demanda de problemas respiratórios. Em seguida, a Sra. Nuri, perguntou qual é o tempo médio de espera para consultas de procedimentos. Sr. Hernandes complementou que o tempo de espera por Unidade de Saúde, seria uma informação de grande valia. Sra. Nuri, finalizou sua fala, dizendo que esse dado poderia ser utilizado para o planejamento dos pacientes para as consultas de rotina e perguntou se existe um prazo máximo de dias que a Secretaria tem para atender alguma solicitação de exame. Sr. Ricardo informou que a Secretaria tem trabalhado arduamente para reduzir o tempo de agendamento e que o tempo de espera hoje seria de quinze a vinte dias, dependendo da Unidade. Sr. Hernandes pediu para registro, que demorou quarenta e cinco dias para sua consulta. Sr. Ricardo informou que a contratação de mais médicos para a rede, tem a finalidade de reduzir o tempo de espera e que já está vendo resultados positivos desta redução. Sra. Esmeralda reclamou que a cirurgia de seu marido, que estava agendada para o dia 17/12/2021, na Santa Casa de Águas de Lindóia, foi desmarcada e o mesmo ainda não havia sido remarcado. Sr. Ricardo informou que é obrigação do Estado ofertar tal procedimento e, além disso, que o Estado retirou o repasse financeiro que era utilizado pela região para essas cirurgias. Informou ainda que, a Prefeitura Municipal, contratou a Santa Casa de Águas de Lindóia, para suprir a necessidade dos pacientes, mesmo que seja de responsabilidade do Estado. Complementou ainda que, se tal prestador de serviço desmarcou tal procedimento, não se trata de culpa da Secretaria de Saúde. A desmarcação ocorreu por conta da nova onda pandêmica. Sra. Esmeralda, disse estar preocupada com a demora e que deseja que o marido seja operado em breve. Disse ainda que a nova onda da pandemia iniciou em janeiro de 2022, e que em dezembro não havia essa questão. Sr. Hernandes, ainda sobre o tema, comentou que conhece uma pessoa que trabalha no Hospital dos olhos em Sorocaba e que acreditava que a Prefeitura Municipal, deveria contratar seus serviços, haja vista que esse hospital é referencia no assunto. Além de que a Secretaria conta com veículos para fazer o transporte. Sr. Ricardo disse que irá verificar e analisar a referência junto a Central de Regulação. Durante a apresentação sobre a Assistência Farmacêutica, Sr. Hernandes perguntou se seria possível a contratação de mais farmacêuticos, para que as farmácias fiquem abertas todos os dias da semana. Sr. Ricardo informou que via CONISCA pode, porém os vencimentos não são atrativos. E que ainda sobre os colaboradores da assistência farmacêutica, que mais uma farmacêutica estava de atestado naquele período. Sr. Hernandes questionou a possibilidade de contratação via dispensa de licitação. Sr. Ricardo respondeu que não era possível e que há um concurso público em vigência. Ainda sobre a Assistência Farmacêutica, Sr. Hernandes questionou se os suplementos alimentares eram ofertados pelo Estado. Sr. Ricardo explicou que todos os suplementos são adquiridos para a população pela Prefeitura. Sr. Hernandes solicitou que a tabela das despesas do Almoxarifado Central da Saúde, seja incluída a informação de quantidade de pacientes atendidos. Sr. Vitor perguntou se os processos de demanda judicial estavam incluídos. Sr. Ricardo informou que sim e acrescentou dizendo que a Prefeitura Municipal estará encaminhando para a OAB, informações dos medicamentos de processos de demanda judicial para verificar se o Estado poderia assumir tal incumbência. Sr. Hernandes acrescentou dizendo que deveria ser submetido esses processos em uma análise social. Durante a apresentação sobre a Central de Agendamento e Regulação, a Sra. Nuri sugeriu de providenciar publicidades a fim de informar a população sobre as faltas. Sr. Hernandes acrescentou que por ser um membro do conselho, costuma ser acionado pela população de seu bairro e que ele percebe que a população padece de conhecimento do funcionamento do SUS. Sr. Ricardo informou que a Secretaria de Saúde está providenciando vídeos informativos e banners com a finalidade de informar e educar a população quanto às faltas.

Nuri

mb

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SERRA NEGRA – SP – CMSSN – criado pela Lei Municipal 1.853/1992 e reestruturada pela Lei 3.364/2010

Afirmou que é de suma importância o Conselho de Saúde, auxiliar nas propagandas educativas sobre as faltas. Sra. Nuri disse que está aprendendo bastante, junto ao dia a dia com o conselho e que notou que diversas críticas da população quanto a Saúde do município, não são culpa da Prefeitura Municipal e da Secretaria de Saúde, mas que são obrigações não cumpridas do Estado. E que quando é acionado pela população, tenta elucidar essa informação para os reclamantes. Sr. Eduardo questionou se quando os compromissos do Estado não são cumpridos, se existe alguma gestão de cobrança dessa ausência. Sr. Ricardo afirmou que a aquisição de medicamentos que são de incumbência do Estado, é complicada para o município, haja vista que não há um processo licitatório para adquirir o mesmo em tempo. E respondendo sua pergunta, informou que a DRS-VII de Campinas é informada e cobrada, não apenas pelo município de Serra Negra, mas pelos demais municípios da região. Sr. Hernandes questionou se não seria melhor entrar em contato direto com a Secretaria de Estado, ao invés da DRS-VII. Sr. Ricardo explicou que o caminho correto é pela DRS-VII, até mesmo por motivos de hierarquia. Além disso, o Estado de São Paulo é regionalizado. Durante a apresentação do Convênio junto ao Hospital Santa Rosa de Lima, Sr. Hernandes perguntou se os dados apresentados são os mesmos verificados com o SUS. Sr. Ricardo afirmou que eram. Sr. Vitor solicitou que seja traçado uma nova variável no gráfico de atendimentos do Pronto Socorro, relacionando o valor investido. Sr. Hernandes acrescentou dizendo que o contrato junto ao Hospital Santa Rosa de Lima, está sofrendo reajustes financeiros constantemente. Sr. Eduardo, disse que provavelmente o problema esteja no contrato e que teria interesse de analisá-lo. Sr. Ricardo disse que iria disponibilizar o contrato no grupo de Conselheiros. Durante a apresentação dos slides sobre o Transporte de Pacientes, Sr. Hernandes, perguntou qual é a idade média da frota de veículos da Secretaria de Saúde. Sr. Ricardo informou que irá disponibilizar. Ainda sobre o tema, Sr. Hernandes apontou que a despesa com manutenção dos veículos e aquisição de pneus para os mesmos está alta, em sua opinião. Sr. Ricardo informou aos Conselheiros que existe uma nova Emenda Parlamentar do Deputado Edmir Chedid para a aquisição de uma nova ambulância, o que será benéfico para o município. Sr. Ricardo informou que as despesas com manutenção de veículos, muitas vezes se dá pela falta de zelo de alguns motoristas com os veículos da frota. Ainda sobre o Setor de Transporte, Sr. Hernandes perguntou se as despesas com diárias poderiam ser mensuradas em uma planilha. Sr. Ricardo informou que as despesas com diárias são estipuladas via Decreto Municipal e que disponibilizaria no grupo, tal documento, para conhecimento. Durante a apresentação da Vigilância Ambiental, Sr. Hernandes solicitou a possibilidade de separar os casos de arboviroses por bairros, para assim, os moradores de cada bairro do município terem ciência da real situação. Sugeriu ainda, uma parceria com a Secretaria de Educação, a fim de divulgar nas escolas, a situação, educando e conscientizando os alunos e a população, para tentar diminuir os casos de arboviroses. Sr. Vitor complementou sugerindo a confecção de panfletos para esse fim. E que deveriam ser entregues aos alunos, a fim de complementar a campanha de conscientização. Sr. Nuri concordou, dizendo que é professora aposentada, que trabalhou muitos anos como docente e que tal ação é muito importante. Sr. Eduardo disse que acredita que excesso de informações pode ter um resultado negativo. Que na realidade deveria ter um planejamento para verificar quais são as prioridades. Sr. Ricardo disse que irá disponibilizar o cronograma das campanhas no grupo dos Conselheiros. Mudando de assunto, Sr. Hernandes perguntou se o grupo de antitabagismo será retomado. Sr. Ricardo informou que sim. Durante a apresentação do slide sobre a Castração Animal, Sr. Hernandes perguntou como está funcionando a questão da utilização dos chips inseridos após a castração para a identificação dos animais, pois em seu bairro a população de animais em situação de rua é alta e gostaria de ajudar a resolver esse problema. Disse ainda que está desenvolvendo um aplicativo. Sr. Ricardo informou que os animais que foram castrados possuem donos e que a Secretaria de Saúde possui

**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SERRA NEGRA – SP – CMSSN – criado pela Lei
Municipal 1.853/1992 e reestruturada pela Lei 3.364/2010**

um leitor de chip. Disse que irá analisar a possibilidade de adquirir mais leitores para disponibilizar para as ONGs. Sr. Vitor alertou que ficou sabendo que na Unidade Refúgio da Serra, alguns cachorros estavam entrando na Unidade. Sr. Ricardo disse que a Secretaria vai analisar esta denuncia para averiguar o que está ocorrendo. Sr. Hernandes perguntou se a Secretaria pretende continuar utilizando o Castramóvel ou se as castrações dessa vez seriam providenciadas em Clínicas. Sr. Ricardo informou que o processo licitatório já foi concluído com a utilização do Castramóvel do município. Mudando de assunto, a Sra. Nuri comentou que teve um problema durante a madrugada com visitas que estavam em sua residência e necessitou de utilizar de alguma farmácia que estivesse em plantão naquela noite. Disse que ligou no Pronto Socorro para se informar qual estava aberta naquela ocasião e que a informada encontrava-se fechada. Sr. Ricardo informou que existe uma lei e uma comissão que regulamente o funcionamento noturno das farmácias e que os plantões são definidos por meio dessa comissão. Sr. Pedro complementou que no site da Prefeitura, é disponibilizado o plantão das farmácias, não havendo a necessidade de telefonar para o Pronto Socorro para obter tal informação. Devido ao horário, que se excedeu, alguns Conselheiros disseram que tinham compromissos e teriam de sair antes da reunião terminar. Dessa forma, optou-se por finalizar a reunião. Haja vista que a apresentação praticamente já estava concluída. Então, o Sr. Ricardo informou que os dados e inclusões solicitados, seriam em tempo, enviados ao grupo dos Conselheiros para apreciação e conclusão desta Audiência Pública. Sr. Ricardo agradeceu a participação de todos e desejou uma boa noite. Após, passou a palavra para o Sr. Pedro, que também agradeceu a participação de todos. Em seguida passou a palavra ao Sr. Presidente, José Ricardo, que finalizou a reunião agradecendo e desejando boa noite a todos. Nada mais a ser tratado, eu, Pedro Paulo Spinhardi Moreira da Silva, como Secretário Executivo deste Conselho redigi a presente ata, que segue abaixo assinado pelo Presidente e Primeira Secretária do CMSSN.

Serra Negra, 24 de janeiro de 2022.



José Ricardo de Oliveira Cunha

Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Serra Negra – CMSSN



Nuri Morelli Serna Alves

1ª Secretária do Conselho Municipal de Saúde de Serra Negra - CMSSN